

ANO 24

Nº 09

Setembro/15

Taxa de desemprego mantém trajetória de crescimento

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para setembro de 2015 mostram retração do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego pelo sétimo mês consecutivo. O rendimento médio real referente ao mês de agosto de 2015 apresentou redução para o total de ocupados, para os assalariados e para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — set./14, ago./15 e set./15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set./14	Ago./15	Set./15	Set./15 Ago./15	Set./15 Set./14	Set./15 Ago./15	Set./15 Set./14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.400	3.418	3.415	-3	15	-0,1	0,4
População Economicamente Ativa	1.839	1.897	1.882	-15	43	-0,8	2,3
Ocupados	1.729	1.713	1.692	-21	-37	-1,2	-2,1
Desempregados	110	184	190	6	80	3,3	72,7
Em desemprego aberto	98	163	166	3	68	1,8	69,4
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	24	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.561	1.521	1.533	12	-28	0,8	-1,8
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,0	9,7	10,1	-	-	4,1	68,3
Aberto	5,3	8,6	8,8	-	-	2,3	66,0
Oculto	(1)-	(1)-	1,3	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

Análise dos dados

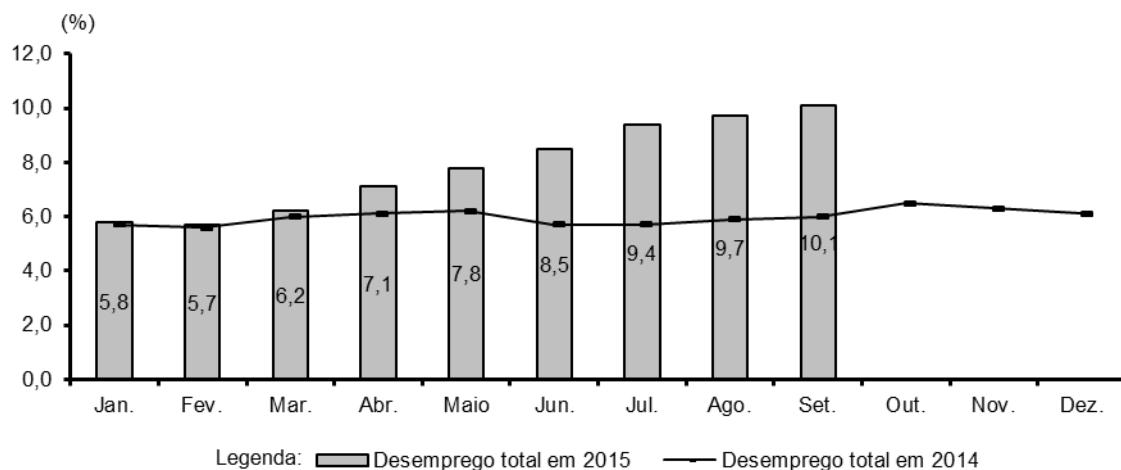
Comportamento do mês

1 - As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** segue em elevação, desde março, passando de 9,7% em agosto para 10,1% em setembro de 2015. A **taxa de desemprego aberto** subiu de 8,6% para 8,8% no mesmo período, e a taxa de desemprego oculto foi de 1,3%.

2 - O número total de desempregados em setembro foi estimado em 190 mil pessoas, acréscimo de 6 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu do fato de a redução do nível ocupacional (menos 21 mil pessoas) ter sido superior à retração da PEA (saída de 15 mil pessoas do mercado de trabalho). A **taxa de participação** passou de 55,5% para 55,1% no período em análise (Tabela A).

Gráfico A

Taxa de desemprego total na RMPA — jan./14-set./15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em setembro, o nível ocupacional na RMPA apresentou redução, tendo sido estimado em 1.692 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se diminuição do nível ocupacional nos **serviços** (menos 13 mil, ou -1,3%), na **construção** (menos 7 mil, ou -5,7%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 2 mil, ou -0,6%). Na **indústria de transformação**, o contingente de ocupados permaneceu estável — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — set./14, ago./15 e set./15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set./14	Ago./15	Set./15	Set./15 Ago./15	Set./15 Set./14	Set./15 Ago./15	Set./15 Set./14
TOTAL (1)	1.729	1.713	1.692	-21	-37	-1,2	-2,1
Indústria de transformação (2)	307	273	273	0	-34	0,0	-11,1
Construção (3)	114	122	115	-7	1	-5,7	0,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	342	328	326	-2	-16	-0,6	-4,7
Serviços (5)	948	968	955	-13	7	-1,3	0,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, houve redução no **emprego assalariado** (menos 9 mil, ou -0,7%), determinada pela retração, tanto no **setor privado** (menos 7 mil trabalhadores, ou -0,7%) como no **setor público** (menos 2 mil, ou -1,0%). No âmbito do **setor privado**, houve diminuição (menos 7 mil postos, ou -7,3%) entre os assalariados **sem carteira assinada** e estabilidade entre os **com carteira assinada**. Quanto às outras formas de inserção analisadas, ocorreu diminuição do nível ocupacional entre os **autônomos** (menos 18 mil, ou -7,7%) e entre os **empregados domésticos** (menos 3 mil, ou -3,2%). Verificou-se ainda aumento no agregado **demais posições** (mais 9 mil, ou 5,0%), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (Tabela C).

5 - Entre julho e agosto, o rendimento médio real dos principais grupos ocupacionais apresentou desempenho desfavorável: o total dos ocupados registrou ligeira variação negativa de 0,3%; o dos assalariados, redução de 0,8%; e o dos trabalhadores autônomos, diminuição de 7,3%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.853, R\$ 1.813 e R\$ 1.567 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — set./14, ago./15 e set./15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set./14	Ago./15	Set./15	Set./15 Ago./15	Set./15 Set./14	Set./15 Ago./15	Set./15 Set./14
TOTAL	1.729	1.713	1.692	-21	-37	-1,2	-2,1
Total de assalariados (1)	1.217	1.206	1.197	-9	-20	-0,7	-1,6
Setor privado	1.006	1.007	1.000	-7	-6	-0,7	-0,6
Com carteira assinada	912	911	911	0	-1	0,0	-0,1
Sem carteira assinada	94	96	89	-7	-5	-7,3	-5,3
Setor público	210	199	197	-2	-13	-1,0	-6,2
Autônomos	259	235	217	-18	-42	-7,7	-16,2
Empregados domésticos	85	93	90	-3	5	-3,2	5,9
Demais posições (2)	168	179	188	9	20	5,0	11,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — jul./14, jun./15 e jul./15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Ago./14	Jul./15	Ago./15	Ago./15 Jul./15	Ago./15 Ago./14
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.045	1.858	1.853	-0,3	-9,4
Total de assalariados (2)	1.992	1.828	1.813	-0,8	-9,0
Setor privado	1.758	1.604	1.589	-0,9	-9,6
Indústria de transformação (3)	1.858	1.658	1.679	1,3	-9,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.523	1.432	1.366	-4,6	-10,3
Serviços (5)	1.794	1.634	1.650	1,0	-8,0
Com carteira assinada	1.808	1.634	1.618	-1,0	-10,5
Sem carteira assinada	1.303	1.338	1.316	-1,6	1,0
Setor público (6)	3.256	3.223	3.242	0,6	-0,4
Trabalhadores autônomos	1.878	1.691	1.567	-7,3	-16,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver [Nota técnica nº 1](#).

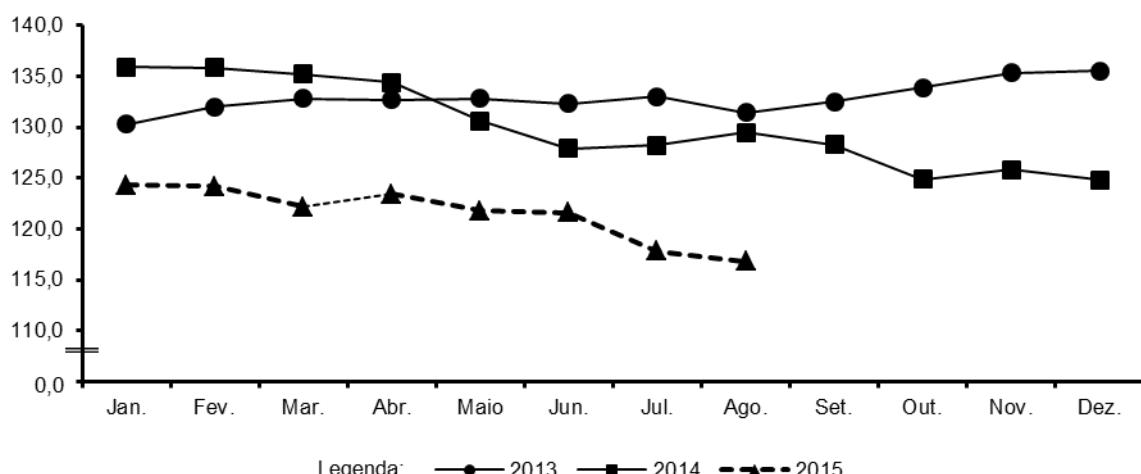
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 - Em agosto, a massa de rendimentos reais reduziu-se em 0,8% para os ocupados e em 1,1% para os assalariados, em ambos os casos, em decorrência de decréscimo do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2013/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

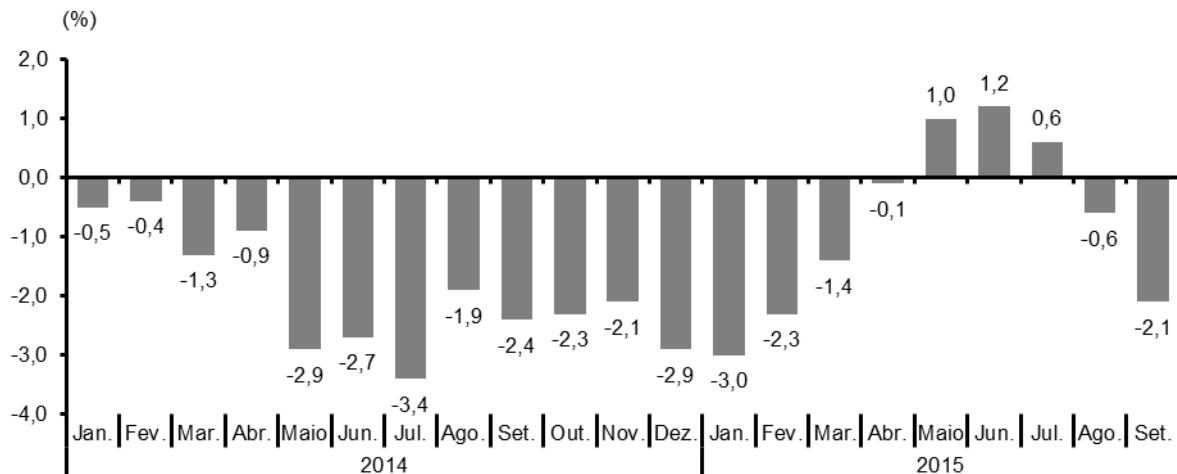
7 - Entre setembro de 2014 e 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 6,0% para 10,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,3% para 8,8%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 80 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 37 mil postos de trabalho, ou -2,1%) e à entrada de pessoas no mercado de trabalho da Região (mais 43 mil, ou 2,3%). A **taxa de participação** aumentou de 54,1% para 55,1% no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 2,1% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, ocorreu redução na **indústria de transformação** (menos 34 mil, ou -11,1%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 16 mil, ou -4,7%). De forma distinta, houve crescimento nos **serviços** (mais 7 mil, ou 0,7%) e na **construção** (mais 1 mil, ou 0,9%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./14- set./15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 20 mil, ou -1,6%), como resultado da redução no **setor público** (menos 13 mil, ou -6,2%) e no **setor privado sem carteira assinada** (menos 5 mil, ou -5,3 %), uma vez que o contingente **com carteira assinada** ficou relativamente estável (menos 1 mil, ou -0,1%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os trabalhadores **autônomos** (menos 42 mil, ou -16,2%) e elevação para os **empregados domésticos** (mais 5 mil, ou 5,9%) e para o agregado **demais posições** (mais 20 mil, ou 11,9%)

11 - Entre agosto de 2014 e 2015, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-9,4%), dos assalariados (-9,0%) e dos autônomos (-16,6%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, em 9,8% para ocupados e assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médio real.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)	
	Total		Ocupados		Desempregados		Participação PEA/PIA		Desemprego Total (DES/PEA)			
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)		
Set./98	1612	93,6	1356	94,4	256	89,5	1187	98,7	57,6	15,9	3 368	
Set./99	1687	98,0	1356	94,4	331	115,7	1182	98,3	58,8	19,6	3 436	
Set./00	1726	100,2	1446	100,7	280	97,9	1220	101,4	58,6	16,2	3 504	
Set./01	1721	99,9	1471	102,4	250	87,4	1241	103,2	58,1	14,5	3 533	
Set./02	1730	100,5	1462	101,8	268	93,7	1263	105,0	57,8	15,5	3 556	
Set./03	1744	101,3	1434	99,9	310	108,4	1253	104,2	58,2	17,8	3 579	
Set./04	1787	103,8	1517	105,6	270	94,4	1257	104,5	58,7	15,1	3 603	
Set./05	1786	103,7	1522	106,0	264	92,3	1314	109,2	57,6	14,8	3 626	
Set./06	1764	102,4	1512	105,3	252	88,1	1370	113,9	56,3	14,3	3 647	
Set./07	1811	105,2	1579	110,0	232	81,1	1360	113,1	57,1	12,8	3 667	
Set./08	1907	110,7	1693	117,9	214	74,8	1287	107,0	59,7	11,2	3 686	
Set./09	1895	110,0	1681	117,1	214	74,8	1361	113,1	58,2	11,3	3 705	
Set./10	1896	110,1	1735	120,8	161	56,3	1373	114,1	58,0	8,5	3 725	
Set./11	1933	112,3	1784	124,2	149	52,1	1399	116,3	58,0	7,7	3 748	
Set./12	1901	110,4	1770	123,3	131	45,8	1446	120,2	56,8	6,9	3 769	
Set./13	1888	109,6	1771	123,3	117	40,9	1477	122,8	56,1	6,2	3 790	
2014												
Set.	1839	106,8	1729	120,4	110	38,5	1561	129,8	54,1	6,0	3 809	
Out.	1850	107,4	1730	120,5	120	42,0	1550	128,8	54,4	6,5	3 811	
Nov.	1856	107,8	1739	121,1	117	40,9	1549	128,8	54,5	6,3	3 812	
Dez.	1845	107,1	1732	120,6	113	39,5	1559	129,6	54,2	6,1	3 814	
2015												
Jan.	1836	106,6	1730	120,5	106	37,1	1583	131,6	53,7	5,8	3 816	
Fev.	1852	107,5	1746	121,6	106	37,1	1571	130,6	54,1	5,7	3 817	
Mar.	1851	107,5	1736	120,9	115	40,2	1583	131,6	53,9	6,2	3 819	
Abr.	1894	110,0	1760	122,6	134	46,9	1537	127,8	55,2	7,1	3 820	
Maio	1896	110,1	1748	121,7	148	51,7	1533	127,4	55,3	7,8	3 822	
Jun.	1912	111,0	1749	121,8	163	57,0	1514	125,9	55,8	8,5	3 823	
Jul.	1904	110,6	1725	120,1	179	62,6	1516	125,9	55,7	9,4	3 825	
Ago.	1897	110,2	1713	119,3	184	64,3	1521	126,4	55,5	9,7	3 826	
Set.	1882	109,3	1692	117,8	190	66,4	1533	127,4	55,1	10,1	3 828	
Δ% mensal												
Set./15/ago./15	-0,8	-	-1,2	-	3,3	-	0,8	-	-0,7	4,1	0,1	
Δ% no ano												
Set./15/dez./14	2,0	-	-2,3	-	68,1	-	-1,7	-	1,7	65,6	0,4	
Δ% anual												
Set./15/set./14	2,3	-	-2,1	-	72,7	-	-1,8	-	1,8	68,3	0,5	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXAS DE DESEMPREGO					
			Oculto			(%))
	Total	Aberto	Total	Precário	Desalento	
Set./98	15,9	11,3	4,6	3,2	1,4	
Set./99	19,6	12,0	7,6	5,1	2,5	
Set./00	16,2	10,6	5,6	3,7	1,9	
Set./01	14,5	9,8	4,7	3,3	1,4	
Set./02	15,5	10,4	5,1	3,3	1,8	
Set./03	17,8	11,7	6,1	4,0	2,1	
Set./04	15,1	10,2	4,9	3,4	1,5	
Set./05	14,8	10,4	4,4	3,0	1,4	
Set./06	14,3	10,5	3,8	2,5	1,3	
Set./07	12,8	9,6	3,2	2,2	1,0	
Set./08	11,2	8,3	2,9	2,1	(1)-	
Set./09	11,3	8,4	2,9	1,9	(1)-	
Set./10	8,5	7,0	1,5	1,2	(1)-	
Set./11	7,7	6,3	1,4	1,1	(1)-	
Set./12	6,9	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	
Set./13	6,2	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	
2014						
Set.	6,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	
Out.	6,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-	
Nov.	6,3	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	
Dez.	6,1	5,2	(1)-	(1)-	(1)-	
2015						
Jan.	5,8	4,8	(1)-	(1)-	(1)-	
Fev.	5,7	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	
Mar.	6,2	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	
Abr.	7,1	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	
Maio	7,8	6,9	(1)-	(1)-	(1)-	
Jun.	8,5	7,6	(1)-	(1)-	(1)-	
Jul.	9,4	8,2	(1)-	(1)-	(1)-	
Ago.	9,7	8,6	(1)-	(1)-	(1)-	
Set.	10,1	8,8	1,3	(1)-	(1)-	
Δ% mensal						
Set./15/ago./15	4,1	2,3	-	-	-	
Δ% no ano						
Set./15/dez./14	65,6	69,2	-	-	-	
Δ% anual						
Set./15/set./14	68,3	66,0	-	-	-	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária					Posição no Domicílio		Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Set./98	15,9	13,6	19,0	(1)-	27,4	13,1	9,5	(1)-	(1)-	9,7	21,4	18,7	15,5
Set./99	19,6	17,5	22,3	(1)-	31,8	16,5	12,8	(1)-	(1)-	12,8	25,3	26,8	18,7
Set./00	16,2	14,0	18,9	(1)-	27,5	13,1	9,7	(1)-	(1)-	10,0	21,3	23,9	15,2
Set./01	14,5	12,1	17,5	(1)-	26,9	11,3	9,3	(1)-	(1)-	8,7	19,5	21,3	13,6
Set./02	15,5	13,8	17,5	(1)-	26,4	13,8	9,2	(1)-	(1)-	10,0	20,2	22,7	14,6
Set./03	17,8	14,8	21,5	(1)-	31,9	14,8	11,2	(1)-	(1)-	10,9	23,4	27,2	16,6
Set./04	15,1	12,2	18,5	(1)-	27,6	13,4	8,8	(1)-	(1)-	8,3	20,6	22,3	14,3
Set./05	14,8	12,4	17,5	(1)-	26,5	12,9	9,9	(1)-	(1)-	9,6	19,0	20,6	14,0
Set./06	14,3	12,3	16,7	(1)-	27,2	12,7	8,0	(1)-	(1)-	8,4	19,2	20,1	13,5
Set./07	12,8	10,2	15,9	(1)-	24,4	12,7	7,1	(1)-	(1)-	6,9	17,9	17,8	12,0
Set./08	11,2	8,5	14,1	(1)-	22,7	9,7	7,5	(1)-	(1)-	6,6	15,1	16,4	10,3
Set./09	11,3	9,6	13,4	(1)-	23,1	11,0	7,4	(1)-	(1)-	6,5	15,5	15,8	10,5
Set./10	8,5	7,3	10,0	(1)-	17,2	7,8	5,8	(1)-	(1)-	4,8	11,8	12,7	7,9
Set./11	7,7	6,5	9,0	(1)-	15,6	7,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	10,4	12,2	7,1
Set./12	6,9	6,2	7,7	(1)-	15,8	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,5	11,2	6,2
Set./13	6,2	5,3	7,3	(1)-	14,2	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,6	(1)-	5,8
2014													
Set.	6,0	5,1	7,0	(1)-	14,0	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,2	(1)-	5,6
Out.	6,5	5,5	7,6	(1)-	15,8	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	9,2	(1)-	5,8
Nov.	6,3	5,5	7,2	(1)-	15,3	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,9	(1)-	5,7
Dez.	6,1	5,8	6,4	(1)-	15,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	8,6	9,5	5,4
2015													
Jan.	5,8	5,5	6,1	(1)-	13,5	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	7,8	(1)-	5,5
Fev.	5,7	5,3	6,2	(1)-	13,5	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,0	(1)-	5,4
Mar.	6,2	5,4	7,2	(1)-	14,8	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	3,8	8,5	(1)-	6,0
abr.	7,1	6,2	8,2	(1)-	16,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,7	8,9	6,8
Maio	7,8	7,2	8,5	(1)-	17,1	7,0	(1)-	(1)-	(1)-	5,2	10,2	9,4	7,5
Jun.	8,5	7,9	9,1	(1)-	17,9	7,8	(1)-	(1)-	(1)-	5,8	10,9	11,1	8,1
Jul.	9,4	9,5	9,3	(1)-	21,4	8,4	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	11,9	13,6	8,8
Ago.	9,7	9,7	9,7	(1)-	21,4	8,6	6,8	(1)-	(1)-	7,1	12,1	15,5	8,9
Set.	10,1	10,3	9,9	(1)-	22,4	9,3	6,9	(1)-	(1)-	7,4	12,6	14,9	9,5
Δ% mensal													
Set./15/ago./15	4,1	6,2	2,1	-	4,7	8,1	1,5	-	-	4,2	4,1	6,7	
Δ% no ano													
Set./15/dez./14	65,6	77,6	54,7	-	44,5	66,1	-	-	-	124,2	46,5	56,8	75,9
Δ% anual													
Set./15/set./14	68,3	102,0	41,4	-	60,0	57,6	-	-	-	105,6	53,7	-	69,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio			
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros		
Set./98	100,0	48,5	51,5	(1)-	42,4	33,1	12,6	(1)-	(1)-	28,4	71,6	13,9	86,1
Set./99	100,0	49,5	50,5	(1)-	38,3	32,5	14,5	6,5	(1)-	29,4	70,6	16,1	83,9
Set./00	100,0	48,5	51,5	(1)-	41,5	30,3	13,2	6,8	(1)-	28,4	71,6	16,7	83,3
Set./01	100,0	46,2	53,8	(1)-	44,4	29,4	15,0	(1)-	(1)-	27,6	72,4	17,6	82,4
Set./02	100,0	48,4	51,6	(1)-	40,5	34,4	13,2	7,1	(1)-	29,9	70,1	15,0	85,0
Set./03	100,0	45,1	54,9	(1)-	44,4	30,9	14,0	6,4	(1)-	26,9	73,1	17,4	82,6
Set./04	100,0	43,9	56,1	(1)-	43,9	33,6	13,3	(1)-	(1)-	24,9	75,1	15,1	84,9
Set./05	100,0	45,5	54,5	(1)-	43,9	32,6	15,0	6,4	(1)-	29,5	70,5	17,0	83,0
Set./06	100,0	47,0	53,0	(1)-	44,7	33,0	13,0	7,0	(1)-	26,9	73,1	17,4	82,6
Set./07	100,0	43,2	56,8	(1)-	42,4	36,8	12,7	(1)-	(1)-	25,1	74,9	19,5	80,5
Set./08	100,0	40,1	59,9	(1)-	42,4	33,6	14,8	(1)-	(1)-	26,9	73,1	21,5	78,5
Set./09	100,0	45,6	54,4	(1)-	40,6	35,9	15,0	(1)-	(1)-	26,6	73,4	21,3	78,7
Set./10	100,0	46,2	53,8	(1)-	38,9	35,1	15,3	(1)-	(1)-	26,2	73,8	18,8	81,2
Set./11	100,0	45,4	54,6	(1)-	38,6	37,1	(1)-	(1)-	(1)-	27,6	72,4	18,4	81,6
Set./12	100,0	47,9	52,1	(1)-	45,3	34,0	(1)-	(1)-	(1)-	26,2	73,8	20,4	79,6
Set./13	100,0	45,7	54,3	(1)-	41,8	32,9	(1)-	(1)-	(1)-	26,9	73,1	(1)-	82,2
2014													
Set.	100,0	46,6	53,4	(1)-	39,2	38,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,4	70,6	(1)-	83,7
Out.	100,0	45,8	54,2	(1)-	41,8	37,6	(1)-	(1)-	(1)-	25,7	74,3	(1)-	79,0
Nov.	100,0	47,1	52,9	(1)-	42,7	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	25,4	74,6	(1)-	77,6
Dez.	100,0	51,0	49,0	(1)-	43,3	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	26,0	74,0
2015													
Jan.	100,0	50,6	49,4	(1)-	38,2	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	29,9	70,1	(1)-	78,7
Fev.	100,0	49,5	50,5	(1)-	39,7	33,6	(1)-	(1)-	(1)-	28,2	71,8	(1)-	78,5
Mar.	100,0	46,2	53,8	(1)-	40,1	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,0	71,0	(1)-	79,8
Abr.	100,0	46,4	53,6	(1)-	38,5	35,3	(1)-	(1)-	(1)-	28,9	71,1	19,7	80,3
Maio	100,0	49,5	50,5	(1)-	35,8	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	32,0	68,0	17,0	83,0
Jun.	100,0	50,4	49,6	(1)-	35,9	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,3	83,7
Jul.	100,0	54,1	45,9	(1)-	38,1	34,8	(1)-	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,1	82,9
Ago.	100,0	53,2	46,8	(1)-	37,1	34,1	14,3	(1)-	(1)-	35,1	64,9	19,1	80,9
Set.	100,0	54,5	45,5	(1)-	35,6	36,0	13,7	(1)-	(1)-	35,0	65,0	17,2	82,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Set./98	1356	77,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./99	1356	77,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./00	1446	82,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./01	1471	83,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./02	1462	83,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./03	1434	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./04	1517	86,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./05	1522	86,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./06	1512	86,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./07	1579	89,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./08	1693	96,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./09	1681	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./10	1735	98,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./11	1784	101,5	318	103,6	119	96,7	363	104,3	965	100,7
Set./12	1770	100,7	293	95,4	120	97,6	350	100,6	990	103,3
Set./13	1771	100,7	314	102,3	114	92,7	360	103,4	964	100,6
2014										
Set.	1729	98,4	307	100,0	114	92,7	342	98,3	948	99,0
Out.	1730	98,4	289	94,1	123	100,0	352	101,1	949	99,1
Nov.	1739	98,9	294	95,8	126	102,4	353	101,4	947	98,9
Dez.	1732	98,5	281	91,5	124	100,8	338	97,1	972	101,5
2015										
Jan.	1730	98,4	285	92,8	113	91,9	317	91,1	998	104,2
Fev.	1746	99,3	296	96,4	110	89,4	318	91,4	1005	104,9
Mar.	1736	98,7	292	95,1	106	86,2	330	94,8	989	103,2
Abr.	1760	100,1	296	96,4	110	89,4	351	100,9	982	102,5
Maio	1748	99,4	299	97,4	109	88,6	338	97,1	983	102,6
Jun.	1749	99,5	292	95,1	115	93,5	336	96,6	989	103,2
Jul.	1725	98,1	282	91,9	122	99,2	321	92,2	983	102,6
Ago.	1713	97,4	273	88,9	122	99,2	328	94,3	968	101,0
Set.	1692	96,2	273	88,9	115	93,5	326	93,7	955	99,7
Δ% mensal										
Set./15/ago./15	-1,2	-	0,0	-	-5,7	-	-0,6	-	-1,3	-
Δ% no ano										
Set./15/dez./14	-2,3	-	-2,8	-	-7,3	-	-3,6	-	-1,7	-
Δ% anual										
Set./15/set./14	-2,1	-	-11,1	-	0,9	-	-4,7	-	0,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	ASSALARIADOS (2)														AUTÔNOMOS				EMPREGADOS DOMÉSTICOS			
	TOTAL (1)		Total		Setor Privado				Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS									
	Números Absolutos (4)		Índices (5)		Números Absolutos (4)		Índices (5)		Números Absolutos (4)		Índices (5)		Números Absolutos (4)		Índices (5)		Números Absolutos (4)		Índices (5)		Números Absolutos (4)	
	N	A	N	A	N	A	N	A	N	A	N	A	N	A	N	A	N	A	N	A	N	A
Set./98	1356	94,4	853	95,0	687	94,4	587	98,2	100	76,9	166	97,6	249	93,6	110	101,9						
Set./99	1356	94,4	849	94,5	686	94,2	558	93,3	128	98,5	163	95,9	252	94,7	106	98,1						
Set./00	1446	100,7	904	100,7	736	101,1	605	101,2	131	100,8	167	98,2	274	103,0	107	99,1						
Set./01	1471	102,4	933	103,9	766	105,2	634	106,0	132	101,5	167	98,2	272	102,3	105	97,2						
Set./02	1462	101,8	949	105,7	766	105,2	619	103,5	147	113,1	182	107,1	255	95,9	107	99,1						
Set./03	1434	99,9	923	102,8	746	102,5	624	104,3	122	93,8	176	103,5	270	101,5	106	98,1						
Set./04	1517	105,6	1005	111,9	812	111,5	661	110,5	151	116,2	193	113,5	269	101,1	103	95,4						
Set./05	1522	106,0	1044	116,3	852	117,0	720	120,4	132	101,5	191	112,4	252	94,7	97	89,8						
Set./06	1512	105,3	1015	113,0	828	113,7	689	115,2	139	106,9	187	110,0	256	96,2	103	95,4						
Set./07	1579	110,0	1067	118,8	888	122,0	743	124,2	145	111,5	179	105,3	254	95,5	110	101,9						
Set./08	1693	117,9	1151	128,2	941	129,3	775	129,6	166	127,7	210	123,5	263	98,9	99	91,7						
Set./09	1681	117,1	1165	129,7	948	130,2	798	133,4	150	115,4	217	127,6	252	94,7	99	91,7						
Set./10	1735	120,8	1214	135,2	996	136,8	856	143,1	140	107,7	217	127,6	264	99,2	85	78,7						
Set./11	1784	124,2	1270	141,4	1060	145,6	924	154,5	136	104,6	209	122,9	244	91,7	103	95,4						
Set./12	1770	123,3	1257	140,0	1040	142,9	908	151,8	132	101,5	216	127,1	254	95,5	96	88,9						
Set./13	1771	123,3	1266	141,0	1059	145,5	943	157,7	116	89,2	207	121,8	240	90,2	90	83,3						
2014																						
Set.	1729	120,4	1217	135,5	1006	138,2	912	152,5	94	72,3	210	123,5	259	97,4	85	78,7						
Out.	1730	120,5	1227	136,6	1022	140,4	920	153,8	102	78,5	204	120,0	244	91,7	88	81,5						
Nov.	1739	121,1	1229	136,9	1020	140,1	920	153,8	100	76,9	208	122,4	252	94,7	86	79,6						
Dez.	1732	120,6	1227	136,6	1010	138,8	915	153,0	95	73,1	216	127,1	242	91,0	86	79,6						
2015																						
Jan.	1730	120,5	1224	136,3	1000	137,4	913	152,7	87	66,9	223	131,2	244	91,7	85	78,7						
Fev.	1746	121,6	1253	139,5	1041	143,0	957	160,0	84	64,6	212	124,7	231	86,8	85	78,7						
Mar.	1736	120,9	1254	139,6	1043	143,3	966	161,5	77	59,2	211	124,1	224	84,2	84	77,8						
abr.	1760	122,6	1272	141,6	1058	145,3	973	162,7	85	65,4	214	125,9	235	88,3	81	75,0						
Maio	1748	121,7	1255	139,8	1032	141,8	945	158,0	87	66,9	223	131,2	237	89,1	90	83,3						
Jun.	1749	121,8	1243	138,4	1029	141,3	931	155,7	98	75,4	214	125,9	248	93,2	88	81,5						
Jul.	1725	120,1	1211	134,9	1007	138,3	911	152,3	96	73,8	204	120,0	239	88,8	98	90,7						
Ago.	1713	119,3	1206	134,3	1007	138,3	911	152,3	96	73,8	199	117,1	235	88,3	93	86,1						
Set.	1692	117,8	1197	133,3	1000	137,4	911	152,3	89	68,5	197	115,9	217	81,6	90	83,3						
Δ% mensal																						
Set./15/ago./15	-1,2	-	-0,7	-	-0,7	-	0,0	-	-7,3	-	-	-10	-	-	-7,7	-	-	-3,2	-	-	-	
Δ% no ano																						
Set./15/dez./14	-2,3	-	-2,4	-	-1,0	-	-0,4	-	-6,3	-	-	-8,8	-	-	-10,3	-	-	4,7	-	-	-	
Δ% anual																						
Set./15/set./14	-2,1	-	-1,6	-	-0,6	-	-0,1	-	-5,3	-	-	-6,2	-	-	-16,2	-	-	5,9	-	-	-	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Serviços			Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	
							Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)		
Set./98	77,1	-	-	-	-	-	-	-	-	113,4	
Set./99	77,1	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3	
Set./00	82,3	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3	
Set./01	83,7	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2	
Set./02	83,2	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3	
Set./03	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3	
Set./04	86,3	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2	
Set./05	86,6	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	
Set./06	86,0	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2	
Set./07	89,8	-	-	-	-	-	-	-	-	113,4	
Set./08	96,3	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1	
Set./09	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1	
Set./10	98,7	-	-	-	-	-	-	-	-	87,6	
Set./11	101,5	103,6	96,7	104,3	100,7	99,0	95,2	101,9	103,3	98,8	106,2
Set./12	100,7	95,4	97,6	100,6	103,3	108,2	100,0	100,0	105,6	105,8	99,0
Set./13	100,7	102,3	92,7	103,4	100,6	104,1	99,4	103,8	103,0	98,2	92,8
2014											
Set.	98,4	100,0	92,7	98,3	99,0	104,1	93,4	100,0	100,0	101,8	87,6
Out.	98,4	94,1	100,0	101,1	99,1	99,0	97,0	101,9	100,3	100,6	90,7
Nov.	98,9	95,8	102,4	101,4	98,9	99,0	99,4	97,1	101,0	102,3	88,7
Dez.	98,5	91,5	100,8	97,1	101,5	95,9	107,2	96,2	106,9	101,2	88,7
2015											
Jan.	98,4	92,8	91,9	91,1	104,2	94,9	110,2	103,8	109,5	105,3	87,6
Fev.	99,3	96,4	89,4	91,4	104,9	94,9	111,4	112,4	107,2	105,3	87,6
Mar.	98,7	95,1	86,2	94,8	103,2	103,1	104,2	110,5	105,2	103,5	86,6
Abr.	100,1	96,4	89,4	100,9	102,5	103,1	97,0	113,3	107,2	103,5	83,5
Maio	99,4	97,4	88,6	97,1	102,6	104,1	95,2	112,4	108,5	98,8	92,8
Jun.	99,5	95,1	93,5	96,6	103,2	96,9	102,4	112,4	105,6	105,8	90,7
Jul.	98,1	91,9	99,2	92,2	102,6	99,0	101,8	102,9	102,3	107,6	101,0
Ago.	97,4	88,9	99,2	94,3	101,0	94,9	103,0	100,0	100,0	108,8	95,9
Set.	96,2	88,9	93,5	93,7	99,7	94,9	100,0	97,1	100,7	107,0	92,8
Δ% mensal											
Set./15/ago./15	-1,2	0,0	-5,7	-0,6	-1,3	0,0	-2,9	-2,9	0,7	-1,7	-3,2
Δ% no ano											
Set./15/dez./14	-2,3	-2,8	-7,2	-3,5	-1,8	-1,0	-6,7	0,9	-5,8	5,7	4,6
Δ% anual											
Set./15/set./14	-2,2	-11,1	0,9	-4,7	0,7	-8,8	7,1	-2,9	0,7	5,1	5,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As variações aqui apresentadas podem diferir ligeiramente daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária					Posição no Domicílio		Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Set./98	100,0	58,5	41,5	(1)-	21,2	41,6	22,8	10,2	3,0	50,2	49,8	11,5	88,5
Set./99	100,0	56,9	43,1	(1)-	20,1	40,3	24,0	10,9	3,9	49,0	51,0	10,8	89,2
Set./00	100,0	57,3	42,7	(1)-	21,1	38,7	23,8	12,1	3,5	49,1	50,9	10,2	89,8
Set./01	100,0	57,0	43,0	(1)-	20,5	39,1	24,8	11,4	3,4	49,2	50,8	11,1	88,9
Set./02	100,0	55,5	44,5	(1)-	20,6	39,4	24,0	12,1	3,5	49,3	50,7	9,4	90,6
Set./03	100,0	56,6	43,4	(1)-	20,6	38,6	24,1	12,7	3,4	48,0	52,0	10,1	89,9
Set./04	100,0	56,1	43,9	(1)-	20,4	38,5	24,5	12,7	3,5	48,7	51,3	9,4	90,6
Set./05	100,0	55,5	44,5	(1)-	21,1	38,0	23,6	13,1	3,7	47,9	52,1	11,3	88,7
Set./06	100,0	55,8	44,2	(1)-	19,9	37,7	24,7	14,0	3,6	48,9	51,1	11,5	88,5
Set./07	100,0	55,8	44,2	(1)-	19,4	37,4	24,4	14,2	4,5	49,5	50,5	13,3	86,7
Set./08	100,0	54,2	45,8	(1)-	18,1	39,2	22,9	14,9	4,5	48,2	51,8	13,8	86,2
Set./09	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,3	37,0	24,1	16,8	4,5	48,7	51,3	14,6	85,4
Set./10	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,4	38,7	23,2	16,2	4,4	48,7	51,3	12,0	88,0
Set./11	100,0	54,0	46,0	(1)-	17,3	38,2	22,6	16,4	5,3	48,4	51,6	11,0	89,0
Set./12	100,0	53,8	46,2	(1)-	17,7	37,0	23,6	16,3	5,2	48,0	52,0	11,9	88,1
Set./13	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,7	39,2	21,0	17,5	5,5	48,7	51,3	11,7	88,3
2014													
Set.	100,0	54,8	45,2	(1)-	15,3	38,5	22,6	17,9	5,6	49,7	50,3	11,2	88,8
Out.	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,3	38,6	22,8	17,3	5,8	49,6	50,4	12,3	87,7
Nov.	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,9	38,0	22,7	17,2	6,0	48,8	51,2	14,5	85,5
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,4	37,2	23,1	17,7	6,3	48,9	51,1	16,1	83,9
2015													
Jan.	100,0	53,6	46,4	(1)-	15,0	36,6	23,3	18,6	6,3	49,1	50,9	16,8	83,2
Fev.	100,0	53,6	46,4	(1)-	15,5	36,8	22,8	19,0	5,8	49,5	50,5	16,5	83,5
Mar.	100,0	53,8	46,2	(1)-	15,3	38,0	21,9	19,1	5,5	49,3	50,7	16,3	83,7
Abr.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,6	39,0	20,6	18,9	5,9	49,1	50,9	15,4	84,6
Maio	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,6	40,1	20,3	18,3	6,5	49,4	50,6	13,8	86,2
Jun.	100,0	54,2	45,8	(1)-	15,3	39,3	20,6	17,8	6,9	49,6	50,4	12,1	87,9
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	14,5	39,4	20,5	18,2	7,3	49,8	50,2	11,2	88,8
Ago.	100,0	53,1	46,9	(1)-	14,6	38,7	21,0	18,2	7,2	49,3	50,7	11,1	88,9
Set.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,9	39,7	20,9	18,4	7,0	49,2	50,8	11,0	89,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Ago/98	2 013	104,1	1987	103,9	1778	108,0
Ago/99	1956	101,2	1973	103,2	1628	98,8
Ago/00	1985	102,7	1951	102,0	1689	102,6
Ago/01	1843	95,3	1843	96,4	1485	90,2
Ago/02	1903	98,4	1889	98,8	1561	94,8
Ago/03	1692	87,5	1738	90,9	1316	79,9
Ago/04	1677	86,8	1718	89,9	1390	84,4
Ago/05	1732	89,6	1745	91,3	1391	84,5
Ago/06	1693	87,6	1746	91,3	1398	84,9
Ago/07	1759	91,0	1792	93,7	1511	91,7
Ago/08	1846	95,5	1855	97,0	1510	91,7
Ago/09	1892	97,9	1860	97,3	1611	97,8
Ago/10	1973	102,1	1952	102,1	1675	101,7
Ago/11	1967	101,8	1929	100,9	1663	101,0
Ago/12	1960	101,4	1942	101,6	1848	112,2
Ago/13	2 042	105,6	2 006	104,9	1859	112,9
2014						
Ago.	2 045	105,8	1992	104,2	1878	114,0
Set.	2 025	104,8	1976	103,3	1934	117,4
Out.	1966	101,7	1923	100,6	1951	118,5
Nov.	1969	101,9	1925	100,7	1926	116,9
Dez.	1963	101,6	1935	101,2	1812	110,0
2015						
Jan.	1960	101,4	1928	100,8	1750	106,3
Fev.	1942	100,5	1924	100,6	1676	101,8
Mar.	1918	99,2	1892	99,0	1679	101,9
Abr.	1908	98,7	1888	98,7	1679	101,9
Maio	1894	98,0	1856	97,1	1732	105,2
Jun.	1892	97,9	1868	97,7	1703	103,4
Jul.	1858	96,1	1828	95,6	1691	102,7
Ago.	1853	95,9	1813	94,8	1567	95,1
Δ% mensal						
Ago./15/jul./15	-0,3	-	-0,8	-	-7,3	-
Δ% no ano						
Ago./15/dez./14	-5,6	-	-6,3	-	-13,5	-
Δ% anual						
Ago./15/ago./14	-9,4	-	-9,0	-	-16,6	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./15. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Ago./98	519	812	1305	2 303	4 292	647	877	1349	2 205	3 920
Ago./99	434	769	1233	2 192	4 424	633	849	1310	2 149	4 005
Ago./00	478	770	1218	2 240	4 483	612	867	1256	2 240	4 128
Ago./01	520	774	1161	2 085	3 883	644	824	1247	2 085	3 626
Ago./02	500	750	1208	2 198	4 243	625	807	1228	2 083	3 832
Ago./03	506	714	1055	1 886	3 516	609	773	1090	1 920	3 516
Ago./04	515	748	1070	1 917	3 570	608	793	1 164	1 937	3 305
Ago./05	563	751	1 126	1 877	3 754	649	827	1 126	1 940	3 534
Ago./06	629	784	1 109	1 849	3 513	707	859	1 189	1 849	3 393
Ago./07	660	833	1 182	1 941	3 476	696	869	1 217	1 912	3 476
Ago./08	643	801	1 201	2 028	3 850	712	864	1 233	1 948	3 790
Ago./09	711	870	1 223	2 079	3 979	764	917	1 223	1 977	3 490
Ago./10	750	883	1 264	2 164	4 021	778	936	1 270	2 060	4 021
Ago./11	754	965	1 378	2 068	4 135	820	965	1 360	2 068	3 820
Ago./12	808	996	1 342	2 210	3 896	845	1 030	1 342	2 113	3 810
Ago./13	828	984	1 435	2 392	3 587	860	1 041	1 395	2 152	3 587
2014										
Ago.	875	1 045	1 414	2 232	4 093	893	1 042	1 377	2 195	3 721
Set.	892	1 062	1 431	2 230	3 904	892	1 060	1 375	2 156	3 718
Out.	884	1 059	1 427	2 223	3 521	890	1 064	1 371	2 149	3 521
Nov.	861	1 061	1 419	2 212	3 501	885	1 087	1 401	2 175	3 391
Dez.	826	1 042	1 398	2 195	3 548	878	1 092	1 427	2 187	3 366
2015										
Jan.	821	1 032	1 380	2 167	3 862	867	1 078	1 373	2 160	3 395
Fev.	826	1 034	1 358	2 134	3 839	860	1 061	1 352	2 126	3 447
Mar.	840	1 038	1 331	2 100	3 888	847	1 043	1 295	2 095	3 396
Abr.	829	1 027	1 313	2 074	3 664	836	1 030	1 313	2 068	3 286
Maio	821	1 016	1 333	2 052	3 760	821	1 019	1 316	2 046	3 308
Jun.	814	1 011	1 322	2 035	3 730	831	1 017	1 323	2 035	3 451
Jul.	808	1 003	1 313	2 020	3 604	825	1 010	1 313	2 020	3 428
Ago.	804	998	1 305	2 009	3 582	821	1 004	1 306	2 009	3 349
Δ% mensal										
Ago./15/jul./15	-0,5	-0,5	-0,6	-0,5	-0,6	-0,5	-0,6	-0,5	-0,5	-2,3
Δ% no ano										
Ago./15/dez./14	-2,7	-4,2	-6,7	-8,5	1,0	-6,5	-8,1	-8,5	-8,1	-0,5
Δ% anual										
Ago./15/ago./14	-8,1	-4,5	-7,7	-10,0	-12,5	-8,1	-3,6	-5,2	-8,5	-10,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./15.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Ago./98	357	553	1032	1740	4 732	7 147	511	668	1093	1741	4 444	6 724
Ago./99	270	474	972	1652	4 727	7 296	473	636	1058	1700	4 503	6 908
Ago./00	321	514	970	1649	4 811	7 343	486	640	1021	1659	4 487	6 832
Ago./01	324	518	946	1555	4 355	6 741	512	651	1005	1580	4 143	6 378
Ago./02	359	536	951	1586	4 540	6 976	511	640	1002	1579	4 341	6 723
Ago./03	306	485	872	1393	4 022	6 236	494	610	924	1436	3 980	6 175
Ago./04	338	513	894	1413	3 888	5 994	510	643	950	1445	3 834	5 884
Ago./05	365	545	927	1445	4 014	6 189	530	659	982	1461	3 880	5 944
Ago./06	402	587	959	1452	3 778	5 805	577	697	1015	1486	3 790	5 830
Ago./07	420	602	970	1487	3 982	6 069	601	717	1021	1501	3 935	6 000
Ago./08	407	603	975	1528	4 283	6 535	575	704	1018	1524	4 180	6 421
Ago./09	468	652	1021	1543	4 356	6 794	638	751	1049	1534	4 109	6 442
Ago./10	527	708	1073	1608	4 502	6 972	663	788	1097	1580	4 344	6 759
Ago./11	574	739	1118	1659	4 345	6 580	689	808	1135	1642	4 128	6 268
Ago./12	602	780	1152	1710	4 198	6 202	715	846	1157	1682	4 082	6 091
Ago./13	634	804	1200	1780	4 380	6 623	738	868	1207	1720	4 222	6 422
2014												
Ago.	644	829	1216	1816	4 318	6 432	747	880	1213	1728	4 142	6 205
Set.	654	837	1225	1810	4 225	6 293	757	888	1216	1728	4 067	6 099
Out.	634	828	1221	1782	4 030	5 936	748	885	1221	1710	3 870	5 712
Nov.	598	811	1221	1791	4 050	5 940	765	899	1233	1731	3 833	5 595
Dez.	558	787	1211	1780	4 070	5 998	751	891	1237	1729	3 875	5 712
2015												
Jan.	539	774	1193	1743	4 127	6 128	756	889	1217	1690	3 910	5 814
Fev.	583	789	1178	1719	4 078	6 091	744	877	1200	1680	3 936	5 936
Mar.	601	793	1160	1687	4 032	6 020	737	867	1171	1641	3 886	5 850
Abr.	624	796	1152	1682	4 000	6 000	728	859	1167	1646	3 877	5 859
Maio	579	776	1153	1672	3 978	5 939	710	848	1164	1629	3 783	5 648
Jun.	559	764	1143	1660	3 999	6 006	712	850	1159	1623	3 839	5 766
Jul.	561	762	1131	1641	3 897	5 841	707	846	1145	1598	3 724	5 550
Ago.	573	761	1122	1630	3 895	5 830	711	841	1135	1583	3 690	5 515
A% mensal												
Ago./15/jul./15	2,1	-0,1	-0,8	-0,7	-0,1	-0,2	0,6	-0,6	-0,9	-0,9	-0,9	-0,6
A% no ano												
Ago./15/dez./14	2,7	-3,3	-7,3	-8,4	-4,3	-2,8	-5,3	-5,6	-8,2	-8,4	-4,8	-3,4
A% anual												
Ago./15/ago./14	-11,0	-8,2	-7,7	-10,2	-9,8	-9,4	-4,8	-4,4	-6,4	-8,4	-10,9	-11,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./15.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Ago./98	94,3	104,9	98,9	94,9	105,0	99,6
Ago./99	93,6	100,7	94,3	94,1	102,7	96,6
Ago./00	100,8	102,4	103,2	99,7	101,6	101,3
Ago./01	104,4	95,4	99,6	106,2	96,5	102,5
Ago./02	102,0	98,6	100,6	105,8	99,1	104,9
Ago./03	101,8	87,9	89,4	103,5	91,3	94,5
Ago./04	104,5	86,7	90,6	109,7	89,8	98,5
Ago./05	107,4	89,8	96,5	115,4	91,6	105,6
Ago./06	104,5	88,0	91,9	112,6	92,0	103,6
Ago./07	109,2	91,2	99,6	116,5	94,1	109,6
Ago./08	117,6	95,9	112,7	126,2	97,6	123,1
Ago./09	118,5	98,2	116,3	128,6	97,6	125,6
Ago./10	121,3	102,0	123,8	133,0	102,2	135,9
Ago./11	124,3	102,2	127,0	140,0	101,6	142,2
Ago./12	125,8	101,7	127,9	140,5	101,9	143,2
Ago./13	124,2	105,8	131,4	139,9	105,2	147,2
2014						
Ago.	121,4	106,7	129,5	135,4	105,3	142,6
Set.	121,9	105,3	128,3	135,5	104,1	141,1
Out.	122,2	102,2	124,9	136,6	101,2	138,3
Nov.	122,9	102,3	125,8	136,9	101,3	138,7
Dez.	122,5	101,8	124,8	136,6	101,6	138,8
2015						
Jan.	122,2	101,7	124,3	136,3	101,2	138,0
Fev.	123,3	100,7	124,2	139,5	101,1	141,1
Mar.	122,6	99,7	122,2	139,6	99,6	139,0
Abr.	124,4	99,2	123,4	141,5	99,4	140,7
Maio	123,7	98,5	121,8	139,8	97,8	136,6
Jun.	123,7	98,3	121,6	138,4	98,3	136,1
Jul.	121,9	96,7	117,8	134,9	96,4	130,0
Ago.	121,0	96,5	116,8	134,3	95,8	128,6
Δ% mensal						
Ago./15/jul./15	-0,7	-0,2	-0,8	-0,4	-0,6	-1,1
Δ% no ano						
Ago./15/dez./14	-1,2	-5,2	-6,4	-1,7	-5,7	-7,3
Δ% anual						
Ago./15/ago./14	-0,3	-9,6	-9,8	-0,8	-9,0	-9,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)	
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho			
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada		
Ago./98	1987	1737	-	-	-	1839	119	3 036	
Ago./99	1973	1701	-	-	-	1821	147	3 126	
Ago./00	1951	1675	-	-	-	1791	1094	3 161	
Ago./01	1843	1602	-	-	-	1687	1165	2 958	
Ago./02	1889	1600	-	-	-	1702	1138	3 123	
Ago./03	1738	1468	-	-	-	1567	947	2 897	
Ago./04	1718	1458	-	-	-	1560	996	2 839	
Ago./05	1745	1497	-	-	-	1593	933	2 896	
Ago./06	1746	1531	-	-	-	1611	1100	2 770	
Ago./07	1792	1577	-	-	-	1665	1097	2 900	
Ago./08	1855	1581	-	-	-	1681	1087	3 171	
Ago./09	1860	1599	-	-	-	1686	1121	3 142	
Ago./10	1952	1664	-	-	-	1722	1297	3 420	
Ago./11	1929	1669	1711	1526	1705	1725	1301	3 396	
Ago./12	1942	1703	1812	1450	1706	1759	1293	3 291	
Ago./13	2 006	1754	1893	1526	1775	1804	1325	3 452	
2014									
Ago.	1992	1758	1858	1523	1794	1808	1303	3 256	
Set.	1976	1748	1891	1481	1773	1796	1327	3 277	
Out.	1923	1734	1873	1535	1717	1777	(6)	2 983	
Nov.	1925	1734	1855	1571	1713	1775	(6)	2 981	
Dez.	1935	1741	1870	1564	1720	1784	(6)	2 963	
2015									
Jan.	1928	1739	1863	1540	1733	1779	(6)	3 103	
Fev.	1924	1724	1832	1529	1719	1761	(6)	3 154	
Mar.	1892	1671	1797	1474	1680	1706	(6)	3 253	
Abr.	1888	1642	1775	1447	1658	1676	(6)	3 270	
Maio	1856	1616	1746	1453	1620	1648	1332	3 243	
Jun.	1868	1624	1696	1491	1623	1653	(6)	3 362	
Jul.	1828	1604	1658	1432	1634	1634	1338	3 223	
Ago.	1813	1589	1679	1366	1650	1618	1316	3 242	
▲% mensal									
Ago./15/jul./15	-0,8	-0,9	1,3	-4,6	1,0	-1,0	-1,6	0,6	
▲% no ano									
Ago./15/dez./14	-6,3	-8,7	-10,2	-12,7	-4,1	-9,3	-	9,4	
▲% anual									
Ago./15/ago./14	-9,0	-9,6	-9,6	-10,3	-8,0	-10,5	1,0	-0,4	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./15.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SECRETÁRIO: Cristiano Tatsch

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Igor Alexandre Clemente de Moraes. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio Cesar Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner.
CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Igor Alexandre Clemente de Moraes

DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari

DIRETORA ADMINISTRATIVA: Nôra Angela G. Kraemer

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Miki Breier

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Juarez Santinon

DIRETOR TÉCNICO: Pedro Francisco da Silva Filho

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Zenaide Honório

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Patrícia Klaser Bíasoli (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Amanda Garroni Prado, Andrezza Bezerra Joaquim, Gabriela Santander Jardim, Milena Guimarães Ribas, William Marques Costa (FEE). **Equipe de Aplicação: Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica: Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florcíak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Norma Hermínia Kreling, Raul Luís Assumpção Bastos, Rodrigo Goulart Campelo, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila Von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** André da Silva Simões, Cristiano Pereira da Silva, Daiana Figueira dos Santos, Eduardo Hernandes Dutra, Jorge Américo da Silva Winter Junior, Karolainy de Oliveira dos Reis, Luciano Reis, Matheus Moura Biagin, Vinícius Riskala, Vitor Fraga. **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Fee Fundação de
Economia e
Estatística

FGTAS
Fundação Gaúcha
do Trabalho e Ação Social

**PREFEITURA
PORTO
ALEGRE**
SECRETARIA DO
TRABALHO E EMPREGO

SEADE

DIEESE

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br